

Designação da Ação: Ambientes digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas

Modalidade: Curso de formação

Duração: 12 horas presenciais

Destinatários: Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Ensino Especial

Área de formação B: Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-103126/19

Razões justificativas da ação:

A presença dos alunos e professores no mundo digital é uma realidade que não tem uma correspondência linear com a presença da Escola nessa esfera. Os ambientes digitais de aprendizagem podem trazer a escola para o digital mas não devem ser usados para uma simples transposição da escola tradicional transmissiva. Esta ação de formação pretende apresentar as potencialidades dos ambientes digitais de aprendizagem numa perspetiva enquadrada com as linhas fundamentais da transformação atual do sistema educativo português, nomeadamente, a flexibilidade curricular e a inclusão como eixos decisivos para a meta definida no perfil do aluno no fim da escolaridade obrigatória.

Objetivos:

- Apresentar ambientes digitais de aprendizagem como Teams, Sala de aula Google e ItunesU;
- Identificar formas de inclusão através de plataformas digitais;
- Operar com cadernos digitais;
- Trabalhar de forma colaborativa através das plataformas digitais.

Conteúdos:

Sessão 1 (4h): Introdução- Apresentação e explicitação da metodologia de trabalho e avaliação dos formandos.- Breve reflexão sobre os atuais diplomas legais que estão na base da flexibilidade curricular e escola inclusiva.- Discussão em torno dos modelos pedagógicos mais prevalentes na Escola atual- As plataformas digitais: como adaptar, flexibilizar e validar competências?

Sessão 2 (4h): Aprendizagem em ambiente digital- Planear uma turma numa plataforma digital (Teams, Sala de aula Google ou ItunesU);- Trabalhar com cadernos digitais;- implementar tarefas de aprendizagem diferenciada através de plataformas digitais

Sessão 3 (4 h): Recursos educativos digitais para a inclusão e flexibilidade- Recursos para a personalização da aprendizagem;

Desenho de atividades interdisciplinares para uma gestão flexível do currículo;- A avaliação através de recursos digitais;- Dinâmica e rotinas de trabalho colaborativo docente através das plataformas digitais.

Metodologias de realização da ação

As sessões terão uma primeira parte de apresentação das ferramentas e conteúdos e uma segunda parte de exploração e partilha das experiências.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos são avaliados de acordo com as regras previstas no regulamento interno do cfae maiatrofa bem como a legislação vigente aplicável. Os formandos são informados no início da ação, que para a sua avaliação são tidos em conta os seguintes parâmetros/critérios:- participação nas sessões presenciais;- relatório/trabalho de reflexão individual.

Critérios de avaliação

Para a avaliação final individual de cada professor, será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores:

- Excelente -de 9 a 10 valores;
- Muito Bom - de 8 a 8,9 valores;
- Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Bibliografia fundamental

Lankshear, Colin J., and Knobel, Michele (2008) Introduction: digital literacies: concepts, policies and practices. In: Lankshear, Colin, and Knobel, Michele, (eds.) Digital literacies: concepts, policies and practices. Peter Lang Publishing, New York, USA

Carrington, V., Robinson, M. (2009). Digital Literacies: Social Learning and Classroom Practices. Sage Publications. UKLA.

Robin, B. (2006). The Educational Uses of Digital Storytelling. In C. Crawford, R. Carlsen, K. McFerrin, J. Price, R. Weber & D. Willis (Eds.), Proceedings of Society for Information Technology & Teacher Education International Conference 2006 (pp. 709-716). Chesapeake, VA: Association for the Advancement of Computing in Education (AACE).

Barrett, P., Zhang, Y., Moffat, J., Kobbacy, K., (2013) An holistic, multi-level analysis identifying the impact of classroom design on pupils' learning, Building and Environment. Vol 59, pp 678-689.